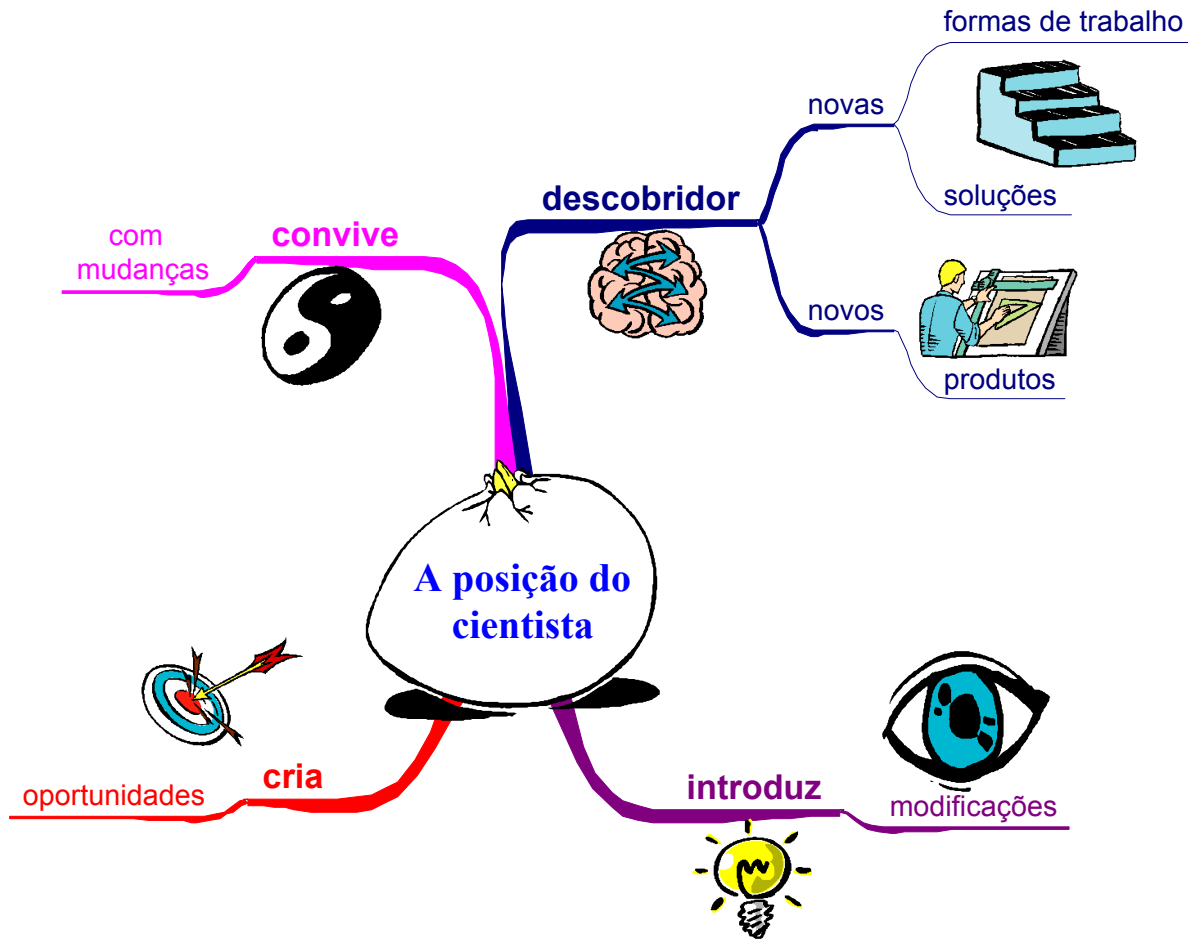


Sexta aula: Será o engenheiro um cientista mecanicista? Pensamento ecológico x pensamento cartesiano, uma introdução da ética na vida científica.



“Concedei-nos, Senhor, a serenidade necessária para aceitar como são, as coisas que não podemos modificar, coragem para modificar as que podemos e a sabedoria para distinguir uma das outras.” (Abraham Lincoln)

Os cientistas, dentro do ambiente cultural, têm a responsabilidade de criar as inovações, já que elas representam a alavanca motora dos processos inovadores, que acontecem em intervalos de tempo cada vez menor.

No ramo tecnológico, convivemos com “certezas”: num mundo em mudança, o nosso índice de obsolescência ou de fossilização é muito grande; se não fizermos um grande esforço para acompanhar a mudança, viramos fósseis rapidamente!

Porém, neste ritmo de mudança, devemos ter consciência que os interesses pessoais não podem prevalecer em relação às necessidades da humanidade, o que implica em bloquear os “porque sim” individuais.

Evocando, Santo Agostinho:

“Não é possível dizer-te sempre coisas novas, nem te é necessário ouvi-las. O importante é que sejas sempre novo, que te desprendas cada dia do homem-velho, e que cada dia tornes a nascer e crescer e a progredir.”

Se desejarmos mudar algo no mundo é importante mudarmos algo em nós.

Aquilo que nos parece óbvio e lógico pode na verdade ser apenas o resultado de um condicionamento longamente instituído e profundamente sedimentado. Considerar o ser humano como “obviamente” dividido em corpo e mente é um bom exemplo desses condicionamentos que nos levam a distanciar a ação dos nossos pensamentos e dos nossos sentimentos.

Rever os paradigmas exige uma abordagem que só pode ser efetivamente praticada de um ponto de vista transdisciplinar, isto é, deixando as mais diversas linhas de saber se entrecruzarem.

A imensa maioria das pessoas tem aversão a idéias com as quais não estão familiarizadas.

É importante compreender que precisamos reaprender a sentir, pensar e agir de uma forma integrada, acionando harmonicamente as nossas potencialidades.

Estratégia:

AED; trabalho em pequenos grupos para reflexões sobre vídeo e as perguntas a seguir.



Perguntas motivadoras da reflexão:

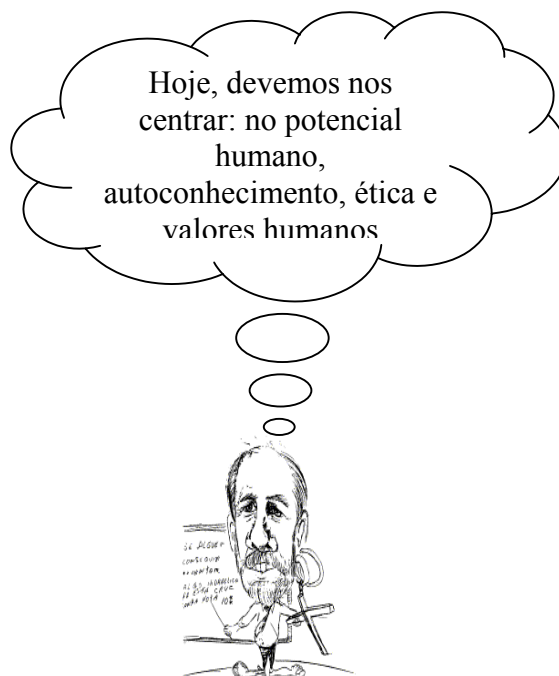
- É verdade é que o passado não me ensina muito mais?
- A informação será o grande e único “produto” daqui para frente?
- Uma sociedade em desenvolvimento necessariamente exige: rompimento, mudanças e novidades em linguagem, conceitos e modos? E em você, qual será a maior mudança?

Objetivos: Refletir sobre: se o engenheiro é um cientista mecanicista.

Conteúdo: Ponto de Mutação (vídeo cont)

Bibliografia da aula:

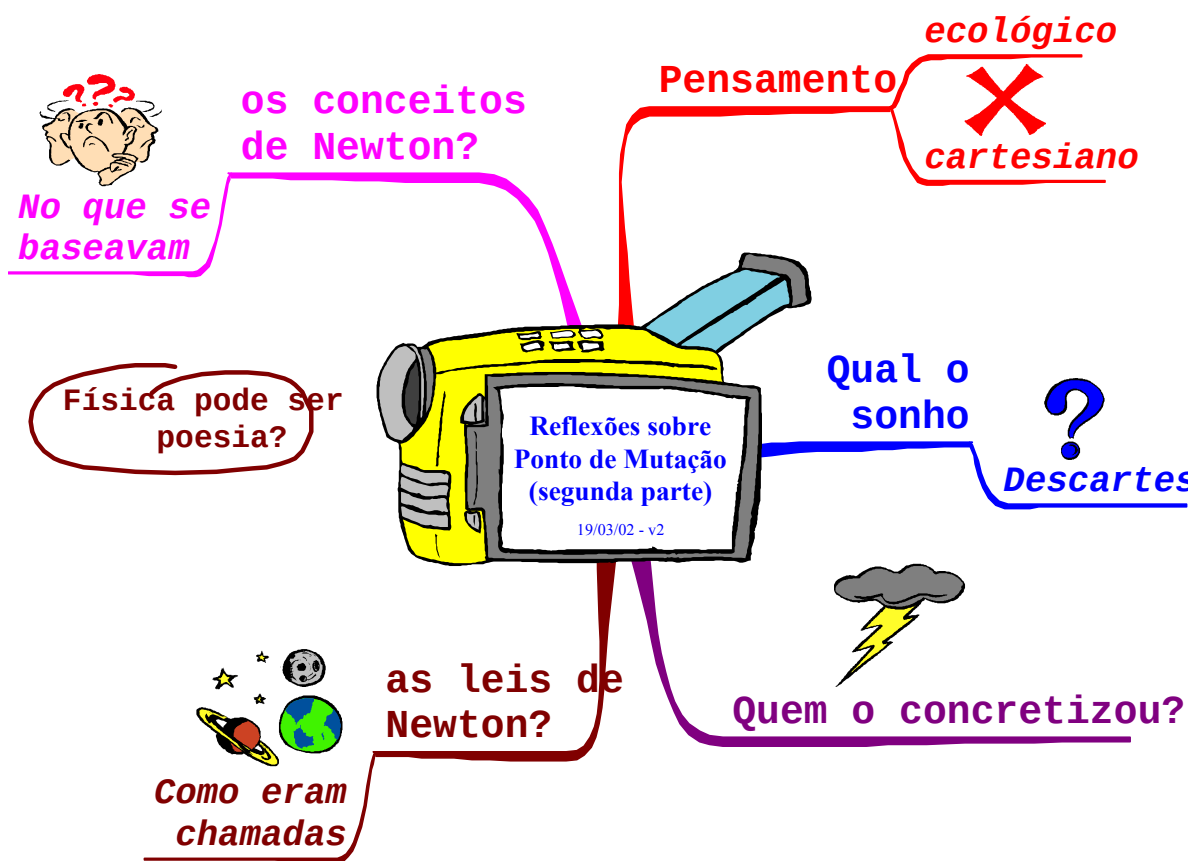
1. O ponto de mutação (vídeo).
2. http://www.uol.com.br/novaescola/index.htm?ed/149_fev02/html/fala_mestre



Conclusão: Será o engenheiro um cientista mecanicista?

Reflexão para a próxima aula: O que é científico? ¹	
Grupo I	Página 81 a 86
Grupo II	Página 87 a 92
Grupo III	Página 93 a 98
Grupo IV	Página 99 a 103
Grupo V	Página 105 a 110
Grupo VI	Página 111 a 115
Grupo VII	Página 117 a 121
Grupo VIII	Página 123 a 128

¹ Reflexão para a próxima aula: ler do livro – Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação – escrito por Rubem Alves – Edição Loyola, páginas 81 a 128



Diante dos questionamentos anteriores e do vídeo – PONTO DE MUTAÇÃO – você se considera um cientista?

Sugestão de Leitura: Issac Newton e a maçã – vide bibliografia do nosso planejamento...